



AVALIAR O RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GABRIELA SANT'ANNA CORRÊA DOS SANTOS; MARIA DALVA S. DO NASCIMENTO;
FERNANDA P. GUIMARÃES; RODRIGO A. JORGE; CAMILLO L.C. JUNQUEIRA

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no mundo e estão correlacionadas com vários fatores, sendo os principais: idade, fumo, hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), dislipidemia, obesidade, estresse, história familiar (HF) e sedentarismo. **OBJETIVOS:** Avaliar o risco cardiovascular, através de identificação dos fatores de risco, medidas antropométricas e marcadores séricos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal em mulheres do interior do estado do Rio de Janeiro. A amostra é composta por 108 mulheres, acima de 18 anos, das cidades de Rio Bonito e Cachoeiras de Macacu. Todas as participantes responderam o termo de consentimento livre esclarecido. Não houve qualquer interferência no tratamento já instituído pelas participantes. Foram avaliados fatores de risco para DCV, medidas antropométricas como peso, altura, IMC, circunferência abdominal e realizados exames complementares (glicose, hemoglobina glicosilada, lipidograma, ácido úrico e creatinina). Os dados coletados foram analisados em planilhas de Excel, através de análise descritiva (médias e porcentagens). **RESULTADOS:** Das 108 mulheres do estudo, 43,5% residem em Rio Bonito e 56,5% em Cachoeiras de Macacu. A média de idade foi de 62 anos (28 a 88 anos). Observamos que 50,9% das mulheres eram pré diabéticas ($5,6\% > \text{HbA1c} < 6,4\%$), 11,1% diabéticas ($\text{HbA1c} \geq 6,5\%$) e 59,2% apresentavam síndrome metabólica. A glicemia de jejum alterada ($\geq 100 \text{ mg/dl}$) estava presente em 27,7% das participantes e $\text{HbA1C} \geq 5,8\%$ em 45,3%. O peso ideal estava presente em apenas 20,3% das mulheres. Quanto à HAS, 66,6% das mulheres eram hipertensas e apenas 26,7% estavam com a pressão arterial ($\text{PA} < 140/90 \text{ mmHg}$) controlada. Em relação à Dislipidemia, 55,5% das mulheres apresentavam algum tipo de alteração nos lipídios e apenas 43,5% encontravam-se com $\text{LDL-Colesterol} < 100 \text{ mg/dl}$. Apenas 19,4% das mulheres consideravam-se sedentárias, 50% relatavam serem estressadas e apenas 1,85% apresentavam hábito de tabagismo. Na história familiar para doenças cardiovasculares, 31,4% das mulheres tinham história positiva. **CONCLUSÃO:** Concluimos que as mulheres do interior do estado do RJ apresentam predomínio de obesidade, HAS, dislipidemia e DM, o que evidencia a necessidade de investimentos na área da saúde, para que medidas educativas sejam implementadas, assim como maior atuação da atenção básica.

Palavras-chave: Risco cardiovascular, Hipertensão arterial, Sedentarismo, Dislipidemia, Obesidade.